

018

**ANÁLISE DO POTENCIAL EVOCADO P50 EM PACIENTES COM EPILEPSIA COM E SEM LESÃO HIPOCAMPAL.** Alice Schuch, Fernanda Lia de Paula Ramos, Jefferson Becker, Eduardo Sörensen Ghisolfi, Diogo Rizzato Lara (orient.) (UFRGS).

O P50 é um potencial evocado por estímulo auditivo de média latência utilizado no intuito de caracterizar diferenças na filtragem de informações auditivas. Um par de estímulos é aplicado com uma diferença de 500 ms, medindo-se a amplitude das ondas P50 evocadas para cada estímulo. Um aspecto fundamental na interpretação dos potenciais evocados é saber quais os geradores das ondas analisadas. Em relação à supressão do potencial P50, acredita-se, embora ainda não se tenha comprovação, que o hipocampo seja o responsável pela mesma. Em estudos anteriores do nosso grupo, encontramos déficit da supressão do P50 em alguns transtornos psiquiátricos (como esquizofrenia e TEPT). Neste estudo, queremos verificar se pacientes com lesão hipocampal unilateral e bilateral apresentam déficit de supressão do P50. São 6 grupos com 20 participantes cada, dos quais, 4 grupos são constituídos por pacientes com história de epilepsia: (1) extratemporal; (2) temporal à direita; (3) temporal à esquerda; e (4) bitemporal. Esses grupos serão comparados com um grupo de pacientes esquizofrênicos e um grupo de voluntários sem história de doenças neuropsiquiátricas. Os resultados preliminares demonstram que a média da razão do P50 dos pacientes com epilepsia extratemporal (n=3) foi de  $0,69 \pm 0,14$ , dos pacientes com epilepsia temporal D (n=7) foi de  $0,89 \pm 0,41$ , pacientes com epilepsia temporal E (n=12) foi de  $0,67 \pm 0,30$ . O resultado do grupo de pacientes com esquizofrenia foi de  $0,82 \pm 0,45$  e o dos voluntários saudáveis foi de  $0,44 \pm 0,27$ . Com esses dados, notamos uma tendência de déficit de supressão do P50 nos pacientes com epilepsia, entretanto ainda não podemos afirmar a correlação do prejuízo do filtro sensorial com a lesão do hipocampo.